

# Senado funcionará às segundas-feiras

Os líderes do PMDB, PFL e PDS com o apoio dos pequenos partidos no Senado decidiram ontem que aquela Casa somente vai funcionar às segundas-feiras, enquanto durar os trabalhos da Assembléia Constituinte. Assim, o Senado vota hoje, às 10 horas, em regime de urgência urgentíssima, projeto de resolução que altera o seu funcionamento durante as atividades da Constituinte. Ainda ontem o Senado realizou a sua primeira sessão de trabalho este ano.

Aprovado o projeto de resolução do Senado — a Câmara também optou por solução idêntica —, fica derrotada, na prática, a tese da Constituinte exclusiva, defendida pela esquerda do PMDB e dos pequenos partidos e rejeitada pelo Palácio do Planalto com o apoio dos moderados do PMDB e a quase totalidade do PFL e PDS.

Pelo projeto de resolução, as sessões ordinárias do Senado serão realizadas às segundas-feiras, das 14 às 18 horas, dia em que não haverá reunião da Constituinte, como prevê o substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) ao projeto de Regimento Interno que vai regular os trabalhos constitucionais. Além das sessões ordinárias, o Senado também poderá se reunir extraordinariamente, por convocação do seu presidente ou por um ter-

ço dos seus membros, em horário que não coincida com as atividades plenárias da Constituinte.

A decisão dos líderes Fernando Henrique Cardoso (PMDB), Carlos Chiarelli (PFL) e Jarbas Passarinho (PDS) de apresentarem um projeto estabelecendo o funcionamento do Senado às segundas-feiras foi tomada a fim de evitar um impasse na votação do Regimento Interno da Constituinte, marcado para hoje, às 14 horas. Ao mesmo tempo que as lideranças tentavam obter um acordo, o Senado reunia-se, extraordinariamente, à espera de uma solução. Atualmente existem 127 decretos-leis para serem apreciados pela Casa e mais 65 vetos presidenciais a matérias legislativas.

O acordo de ontem pode ser considerado um meio-termo entre as pretensões do PFL e PDS de realizarem sessões no Senado três vezes por semana, e o desejo de grande parte dos 46 senadores do PMDB de que aquela Casa funcionasse somente em caráter extraordinário em 1987.

Os líderes decidiram também que apenas serão instaladas as Comissões Permanentes de Fiscalização e Controle, do Distrito Federal e Comissão Diretora, abrindo brecha para que o Senado crie Comissão Especiais e Parlamentares de Inquérito (CPI).